



# LEAL CONSELHEIRO INFANTIL

POR PADRE MOREIRA DAS NEVES E ARMANDO LEÇA

DOMINGOS BARREIRA • EDITOR • PÔRTO

1910

1910

1910

1 9 4 0

Composto e impresso na Tip. de  
— DOMINGOS BARREIRA —  
119, R. do Almada, 123 — Pôrto

«E FILHAYO POR  
HUÛ ABC DE LEALDADE»

D. DUARTE

# LEAL CONSELHEIRO INFANTIL

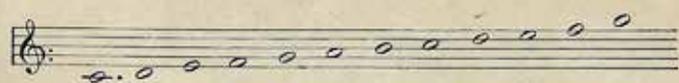
O - Q U A L - F I Z E R A M  
P A D R E - M O R E I R A - D A S  
- N E V E S - A R M A N D O -  
L E Ç A - J O Ã O - C A R L O S -  
E - O - P O V O - P A R A - A S  
- C R I A N Ç A S - P O R T U  
G U E S A S - E M - L E M  
B R A N Ç A - D O - A N O -  
Á U R E O - D E - 1 9 4 0 - V I I I  
- C E N T E N Á R I O - D A -  
I N D E P E N D Ê N C I A - I I I -  
D A - R E S T A U R A Ç Ã O  
- D A - P Á T R I A



DOMINGOS BARREIRA,  
DO PÓRTO, R. DO ALMADA 119,  
M A N D O U I M P R I M I R

I

# ENSAIO



ARMANDO LEÇA

*O CANTO CORAL revela nos alunos momentos únicos pela expressão dos rostos, exuberância dos gestos e atitudes, e pela expansão das sensibilidades embrionárias.*

*A canção descritiva desperta-lhes o gosto de incitar; a canção marcial dá-lhes garbo, a popular liga-os à terra e agrada-lhes pelo que tem de pronta assimilação.*

*As modas e os jogos de roda, coreográficas ou corais, principalmente as da própria localidade ou as mais conhecidas: ensiná-las às crianças é aporuguesá-las, porque «a obra mais representativa da Raça, por mais espontânea, é o Cancioneiro Popular. Nele vive tão inteira a alma pátria, que, pelo seu estudo, se pode reconstruir espiritualmente Portugal» – disse Teixeira de Pascoais.*

*A regularidade respiratória, o efeito coral que funde as vozes e o hábito de obedecer à regência são disciplinadores; corrigem o plebeísmo da pronúncia, exercitam para a fonética dos diversos idiomas e para a articulação clara pelos versos. «A*

*nossa língua, para cantar, é suave com um certo sentimento que favorece a música» – escreveu Francisco Rodrigues Lobo.*

*Agostinho de Campos recomenda que se deve «prolongar, exagerar o elemento vocálico, e, pelo contrário, adoçar, atenuar, sacrificar esteticamente os ruídos consonânticos mais duros e mais desagradáveis».*

*A modorra da aula, a preguiça das disciplinas que requerem cuidança de estudo, o adormecimento da sensibilidade, tudo se espertina, anima com o entoar do primeiro côro.*

.....

*Antes de ingressarem no canto coral, devem os alunos ser observados pelos médicos escolares. Há casos de anomalias fônicas – laringites, faringites –; os átonos, isto é, carecentes de memória musical, compete ao professor apartá-los.*

*A percentagem dêstes é reduzida porque essa insensibilidade da outiva corrige-se, quási sempre, com o canto coral.*

*Evite-se a fadiga pelo «excessivo esforço da laringe» que pode velar as vozitas, em vez de lhes manter a sua branca suavidade tão cristalina. No canto coral, um fio de sonoridade de cada aluno bastará para o efeito dinâmico, e mesmo só depois dos dez anos é que se faz a cultura das vozes.*

*Ensaiai sempre a meia voz, verso a verso, até ao fim das estâncias. Como o canto individual perturba os alunos, reduz-se pouco a pouco ao número dos componentes do côro até se ouvirem apenas os mais firmes, e então, é reduzi-los ao mínimo.*

*Os coros a duas vozes, dêste livro, são de fácil aprendizagem, porque o processo popular é simples: melodias com terceiras sobrepostas. Ensaiar separadamente.*

*Nas modas com estribilhos, êstes podem ser coreados. Escolhemos da nossa colectânea as modas mais singelas e expressivas. Ritmo fácil, melodismo sugestivo de entoação apropriada e à altura das vozes dos alunos.*

*Aqui e ali se alteraram ligeiramente os versos, em atenção à idade dos intérpretes.*

\* \* \*

*Os acompanhamentos do piano facilitaram-se propositadamente, demais que nem sempre há o recurso dêsse instrumento.*

\* \* \*

*Exercício recomendável para a entoação e extensão de vozes, inspiração, ritmo e fonética: vocalizar a escala de Dó Maior, ascendente e descendente: U — Ó — Á — Ê — Í.*

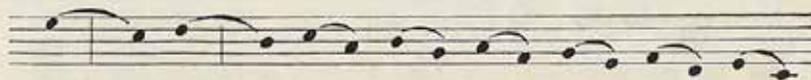
## Exercícios de Fonética

### 1 Líquidas, 2 Nasais, 3 Sibilantes

Devagar, a meia voz, articulado e com respiração longa.



- 1 — Ro-sal, ro-sal  
2 — Can-tar, can-tar } id.  
3 — Ra-paz, ra-paz }



- 1 — Dan-çar, dan-çar  
2 — On-da, on-da } id.  
3 — Al-gés, Al-gés }

Outros vocábulos para o mesmo exercício :

- |            |                    |             |                  |
|------------|--------------------|-------------|------------------|
|            | 1 — Farol (Tanger) |             | 1 — Azul (Trenã) |
| Ascendente | 2 — Belém          | Descendente | 2 — Bomfim       |
|            | 3 — Avós           |             | 3 — Beiriz       |





9 — **Alterações** (acidentes):

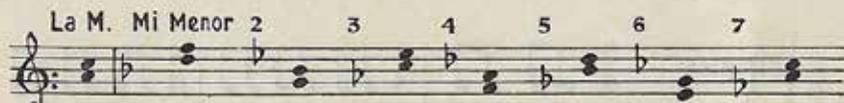
Elevam — Sustenido  $\sharp$  — ou abaixam — Bemol  $\flat$   
 — à entoação das notas, meio tom. O Bequa-  
 drado  $\natural$ , destrói essas alterações.

10 — **Intensidade** (volume de som)

*pp* (pianíssimo) *p* (piano)

*mf* (meio-forte)

*f* (forte) *ff* (fortíssimo) (cresc... dim...)

11 — **Escala**s: Ordem dos tipos: Maiores, Menores, Sustenizados e Abemolizados.

Os dois modelos — Maior - Menor — divergem na ordem e quantidade de tons e meios-tons.

Do maior

Graus I II III IV V VI VII VIII

Do menor

12 — **Clave de Fa** (na quarta linha). Emprega-se nos graves do piano (mão esquerda) e nas vozes: (barítonos - baixos).

Fâ, Sol, Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Sol, Lá, Si, Dó

II

# O VERBO CANTAR

30 MODAS NOVAS E MODAS VELHAS  
MODAS DE RODA E MONÓDICAS MO-  
DAS COREOGRÁFICAS COROS REGIO-  
NAIS A 2 VOZES

DO DOURO-LITORAL**Alargai-vos raparigas****(Moda de roda)***Moderado*

f Al-ar-gai-vos ra-pa-ri-gas Que ter-  
 -rei-ro é es-trai-to Que-ro dar mi-nhas vol-  
 -ti-nhas Que-ro dá-las ao meu gei-to

2.<sup>o</sup>

Rapazes, batei as palmas,	}	(bis)
que hoje é dia de alegria;		
quem se quiser divertir	}	(bis)
que venha p'ra romaria		

DO DOURO-LITORAL**Casaca mexe****(Moda de roda)***Moderado*

mf O-ra me-xe, ca-sa-ca me-xe O-ra

me-xe ca-sa-ca fi-na Quanto mais a ca-sa-ca

me-xe Mais en gos-to da me-ni-na

2.<sup>o</sup>

Ora mexe, casaca, mexe,	}	(bis)
Ora mexe, casaca atrás,		
quanto mais a casaca mexe,	}	(bis)
mais gosto deste rapaz.		

**Variante da BEIRA-BAIXA**

**Dobadoira**

*Moderato*

*mf* Do-ba. do-ba, do-ba-doi-ra do - ba Não me  
 em-ricera me a - do O no - ve-lo in da esta pe -  
 que no In da ca beem mão fe cha da

2.<sup>o</sup>

Vós chamais-me amarelinha,  
 Amarela quero ser;  
 Amarela como o oiro,  
 que mais posso eu valer?

Da FOZ DO LEÇAEm b a l o*Vagaroso*

my O meu me-ni-no é doi-ro, Doi - no

é o meu me - ni - no Hei-de o mandar doi-

rar Em - quan - to fôr pe - que - ni - no

O meu menino é de oiro,  
 De oiro é o meu menino.  
 Hei-de o mandar doirar  
 Emquanto fôr pequenino.

Variante da BEIRA-ALTA**Manjerico***Moderado*

Manje-ri-co O meu manje-ri-co Se te vais em-

-bo-ra Eu a-qui não fi-co Manje-ri-co, meu manje-ri-

-cão O-la-ri-ló-lé-la Dá-me a tu-a mão.

2.<sup>o</sup>

Manjerico à janela  
 é árvore que não dá fruto.  
 Dá-lhe o vento na folhinha,  
 fica a janela de luto.

**Variante das TERRAS DE PENEDONO**

**Margarida moleira**

*Descansado*

The musical score is written for piano and voice. It consists of three systems of music. The first system begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The tempo marking is 'Descansado'. The lyrics are 'mãe Margarida moleira'. The second system continues the melody with lyrics 'Deu-ta trigo a ce-va-da' and 'Ai, ai, a-go-ra já se não'. The third system concludes with lyrics 'usa a-go-ra já se não' and 'usa saia branca en-go-mu-da'. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a more active bass line in the left hand.

mãe Margarida moleira

Deu-ta trigo a ce-va-da      Ai, ai, a-go-ra já se não

usa a-go-ra já se não      usa saia branca en-go-mu-da

2.º

Oh! que ranchinho de môças,  
 Oh! que bela mocidade!  
 Criadinhas numa aldeia (bis) } (bis)  
 Parecem duma cidade.

**Variante da BEIRA - BAIXA**

**Marianita**

*Moderado*

Os olhos da Maria - m - ta São verdes cõs de li -

- mão. Ai, sim Manjerico - ta ai, sim Ai, sim Marianita ai

não -

2.º

Manjerico à janela,	} (bis)
menina, não o tendeis;	
dá-lhe o vento, bole, bole,	} (bis)
cuido que vós me acenais.	

**Variante de OVAR**

**Marinheiro**

*Vagaroso*

*mf* Vai mar-inheiros, vai, vai —

Vai à pesca de sar-di — nha Lou - vado se - ja o de

-nhor — Que qui-a a tu-a bar - qui - nha.

2.º

O vento fresco da barra  
é alegria de barqueiros;  
quando sopra o vento fresco  
descantam os marinheiros.

**Variante de GUIMARÃIS**

**Menina do meio**

(Moda de roda)

*Moderado*

Me - ni - na do mei - o

Ar - de li - gei - ri - nha Não quei - ra fi -

- car - Na ro - da sò - zi - nha

2.º

3.º

Na roda sòzinha  
não quero ficar,  
eu hei-de ir à roda  
escolher o meu par.

Escólha a menina  
o que lhe agradar,  
um ramo de violetas  
para a acompanhar.

**Variante da BEIRA-BAIXA**

**Moleirinha**

*Descansado*

mãe que lindos olhos tens - shi, a

fi - lha da mole - ri - nha! - shi, mal em pre - ga - da

é - la An - dar ao pé da fu - ri - nha.

2.º

Chamaste-me trigueirinha,  
 eu de sangue não o sou;  
 isto é de andar no campo,  
 foi o sol que me crestou.

Dos arrabaldes de COIMBRA

Padeirinha

*Moderado*

O que lin-dos o — hos

The first system of musical notation consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 2/4. The melody is written in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics 'O que lin-dos o — hos' are written below the treble staff.

Tem a pa-deri — nha E' mal em-pre-

The second system of musical notation continues the piece. It features a repeat sign (double bar line with two dots) in the middle. The lyrics 'Tem a pa-deri — nha E' mal em-pre-' are written below the treble staff.

-ga-da An-dar à fa — rinha

The third system of musical notation concludes the piece. The lyrics '-ga-da An-dar à fa — rinha' are written below the treble staff. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

2.º

Andar à farinha,  
 andar ao calor;  
 oh! que lindos olhos  
 tem tam linda flor.

Do concelho de VILA NOVA DE GAIA**Parreirinha***Moderato*

The musical score for 'Parreirinha' is presented in four systems, each consisting of a grand staff with a treble and bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The first system includes a dynamic marking of *mf*. The melody in the treble clef is characterized by eighth-note patterns and rests, while the bass clef provides a steady accompaniment with chords and single notes. The piece concludes with a double bar line and repeat dots in both staves of the final system.

Variante de CEDOVIM (Foscôa)

**P o m b a**

*Descansado*

A musical score for the first system of 'Pomba'. It consists of a grand staff with a treble clef on the right and a bass clef on the left. The time signature is 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'A pomba ca-in ao mar - A'.

A musical score for the second system of 'Pomba'. It consists of a grand staff with a treble clef on the right and a bass clef on the left. The time signature is 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'pomba ao mar ca - in - A pomba ca-in ao'.

A musical score for the third system of 'Pomba'. It consists of a grand staff with a treble clef on the right and a bass clef on the left. The time signature is 2/4. The melody is written in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'mar aqui-rei a pomba e lá me fu - giu.'.

2.º

A serra também é terra,  
a serra também dá pão;  
também na serra se criam  
meninas de estimação.

De RIBA-CÁVADORibeira*Moderado*

O ri-bei-ra, o ri-bei-ra o ri-  
 -bei-ra qu'es ta ma-nha Fui cre-a-da na ri-  
 -bei-ra Não m'a-fa-co na mon-ta-nha

2.º

Não m'afago na montanha  
 entre o tojo e a carqueja,  
 dei a mão, dei a mão  
 lá no adro da igreja.

**Variante da BEIRA-BAIXA**

**Rolinha**

(Moda de roda)

*Vagaroso*

mf A ro - li - nha, don so-li - dão, co mo vai ai -

- ro - sa C'o a mão na cin - ta don so-li -

- dão Não lhe caia a ro - sa

2.º

A rolinha  
— don solidão —  
como vai catita!  
a mão na cabeça  
— don solidão —  
não lhe cáia a fita.

**Da SERRA DA LAPA (Beira - Alta)**

**Sei tudo**

Sei tu - do - da tu a vi - da tu -  
do tim, - tim por tim tim - tu di - zes - que tal, que  
nãõ, tu di - zes que tal, que nãõ, Eu di - go que tal, que sim. —

2.º

Vamo-nos daqui embora  
antes que nos mande alguém; } (bis)  
o muito cantar enfada,  
o pouco parece bem.

**De CABECEIRAS DE BASTO****Negro melro****(Côro a 2 vozes)**

*Moderado*

O la - dão do ne - gro mel - ro tô -  
 - da a nã - te ri - pi - pu mas che - gou a ma - dru -  
 - ga - da Bem às a - das e fu - giu -  
 fu - ra, fu - ra a mim que se me  
 dá - Se - pó pu' o la - ri - to - lá - la Se -  
 - pi - pu o la - ri - to - lá

2.º

Coitado do malmequer  
 que não faz mal a ninguém;  
 todos o vão desfolhar,  
 só p'ra ver quem lhe quer bem.

**Variante de AMARES**

**Velho**

(Voz e corno a 2 vozes)

*Moderato*

I

(1) Onde vens ó ve - lho? Eu ve-nho d'a-

(2) Onde vens ó ve - lho? Eu ve-nho do

II

-li -  
gô - to

Que tra zes ó ve lho, lin do velho?

Que t'ím por - ta a ti? -  
Um ra - paz ga - no - to.

Donde vens ó velho?

Eu venho do Pôrto.

Que trazes, ó velho, lindo velho?

Um rapaz garoto.

**Variante do DOURO - LITORAL**

**Cana verde**

(Coreográfica)

*Moderado*

ó, i, ó ai ver-de ca-na de en-ca-

-rar do ve-lhas mor-re-ram to-das já não

há quem talhe o ar

ó, i, ó, ai,  
verde cana de encanar.  
As vèlhas morreram tôdas,  
Já não há quem talhe o ar.

**DO DOURO-LITORAL**

**Chula vareira**  
(Coreográfica)

*Animado*

f Ó chu - lá va - rei - ra chu - la  
 Bom sa - pa - to bo - a mei - a

— Ó chu - lá va - rei - ra chu - la  
 — Bom sa - pa - to bo - a mei - a

Ai, dei - xa - te an - dan - do - se - a - da  
 Ai, bo - a - ti - ve - ta - dei - ra - da

2.º

- Eu gosto de ver bailar (*bis*)  
 (ai) môça com sáia rasteira (*bis*)  
 bate o pé em terra firme (*bis*)  
 (ai) nunca levanta poeira (*bis*)

**De TERRAS DE LAFÕES**

**Farrapeirinha**

(Coreográfica)

*Moderato*

mi-nha far-ra-bei-ri-nha? Buum-ca vendi far-

-ra-pos -ra-pos Eu te-nho uma sai-a nova to-da

chei-a de bu-ra-cos

2.<sup>o</sup>

Encontrei a farrapeira  
ao portal da minha vinha; } (bis)  
não me chamem farrapeira  
qu'eu sou muita asadinha. } (bis)

**Variante do DOURO - LITORAL**

**Malhão**  
(Coreográfica)

*Moderado*

Ó malhão ma-lhão — Se-nas ca-ba-  
-ças Di-zes que ma-lhas bem, O-lé ó ma-  
-lhão, malhas co-mos mais.

2.º

Ó malhão, malhão,  
malhão da Arada,  
Dizes que malhas bem,  
Olé, ó malhão,  
Tu não malhas nada.

**Do DOURO-LITORAL****Vira (Coreográfica)***Animado*

Me - ni - nas va - mos ao vi - ra —  
 que o vos - so vi - ra mea - le - gra —  
 se não fôs - se o vos - so vi - ra —  
 Eu não vi - nha a és - ta ter - ra —

Meninas, vamos ao vira,  
vira, torna-te a virar;

o vira tem sete voltas,  
outras sete lhe hei-de dar.

**Do BAIXO-ALENTEJO**

**Alecrim**

(Côro a 2 vozes)

*Vagaroso*

I  
II

Alecrim, alecrim doirado que nasce no  
campo sem sementeado Oh! meu amor quem te deseja  
ti sou a flor do campo e raio alecrim —

2.º

Alecrim,  
alecrim aos molhos,  
por causa de ti  
choram os meus olhos.

Do BAIXO-ALENTEJO**Combóio****(Côro a 2 vozes)**

*Vagando*  
mf

I

La vai o com-boio lá vai — Lá  
Sa-ra-a vi-da mi-ti — tar — Sa-

II

vai e-kaas-o-bi — ar — Lá vai o meu lin-do  
ra a-que-la tu-te — vi-da lá vai o com-boio lá

ben — Sa-ra a vi — da mi — ti —  
vai — Le-va pre — sa na ou —

- tar — da —

ti — da —

## DO MINHO-LITORAL

## Quero bem...

(Côro a 2 vozes)

*Tragoso*

I

(1) Que - ro bem ao ven - to nor - te Que -

II

(2) Que - ro bem ao bar - quei - ri - nho Que -

- ro bem ao ven - to nor - te - Que me faz -

- ro bem ao bar - quei - ri - nho Que me le - va

an - dar à ve - la. —

à mi - nha ter - ra —

Quero bem ao vento norte (*bis*)

Que me faz andar à vela.

Quero bem ao barqueirinho (*bis*)

Que me leva à minha terra.

**Do ALTO-DOURO****Rapaz aperta a faixa**

(Côro a 2 vozes)

*Andaroso*

I

Ó ra-paz a-per-ta-a fai-xa Ó ra-

II

-faz a-per-ta-a bem- A fai-xa bem a-per-

-ta-da Ó ra-paz pa-re-ce bem

Ó rapaz, aperta a faixa,  
 Ó rapaz, aperta-a bem.  
 A faixa bem apertada,  
 Ó rapaz, parece bem.



DO DOURO-LITORAL

## S. João

(Côro a 2 vozes)

*Vagaroso*

I *mf* São Jo-ão à mi-nha por-ta &

II *mf*

em sem-tar que lhe dar Dou-lhe uma ca-mi-nha

verde Pa-ra-a por - no seu al - tar.

2.º

S. João chora, chora } (bis)  
 lágrimas de pedra fina, }  
 por lhe fugir uma ovelha } (bis)  
 por aquela serra acima. }

DO MINHO-LITORAL

## Vareira

(Côro a 2 vozes)

Moderado

**I**

(1) Va - re - ra minha va - re - ra Va -  
 (2) Ma - tar a quem me ma - tou - Lá

- rei - ra eu vou, eu vou dar vi - da a quem te deu  
 vai o - ta - ri - lo lá - la Va - re - ra mi - nha va -

vi - da ma - tar a quem me ma - tou -  
 - rei - ra va - re - ra eu vou, eu vou -

Vareira, minha vareira,  
 Vareira eu vou, eu vou  
 Dar vida a quem te deu vida,  
 Matar a quem me matou.

# Moocidade, Avante

Letra do 3.º Congresso das Escolas Canto Patriótico Música de Armando Dias

*Tempo de marcha*

Piano

Mo-ci-da-de, lu-ta e can-ta — ca-mi-nha! Vi-

- ve em espe-ran-ça! quan-do a Pa - - - tri-a se le- van- ta -

*Coro*

— Tam-bem — Deus com e - la a - van - ça Já pas -

-sou a Ho-rain-cer - ta É de Fo-gonos-sois-tan -

-te Mo-ci - da-de, a-ler-ta, a-ler-ta! Mo-ci-

-da-de, a-van-te! a-van-te! Mo-ci - da-de, a-ler-ta, a-

-ler-ta! Mo-ci - da-de, a-van-te! a-van-te!

**M**OCIDADE, luta e canta!  
Caminha, vive em esperança!  
Quando a Pátria se levanta,  
Também Deus com ela avança!

CÔRO: Já passou a hora incerta.  
É de fogo o nosso instante.  
Mocidade, alerta! alerta!  
Mocidade, avante! avante!

Através das nossas veias  
Gira o sangue em turbilhão.  
Castelo heróico de ameias  
Seja o nosso coração.

Somos a hoste escolhida  
Para a vitória final.  
Portugal da nossa vida,  
Confia em nós, Portugal!

# III

## O VERBO DIZER

P. Moreira das Neves

### OBSERVAÇÃO

*Prescinde-se, nesta publicação, de incluir esta parte da obra, constituída apenas por textos. Como se pode ver na **página de índice desta parte que vem a seguir**, os títulos de toda esta III parte são, no entanto, muito... apelativos. Se alguém quiser conhecer o seu conteúdo e no-lo solicitar, o seu pedido será prontamente atendido.*

*Pelo caráter (musical) deste site, porém, não se pode deixar de incluir aqui os últimos três capítulos, que contêm as músicas e a letra da*

- *Marcha da Mocidade Portuguesa, do*
- *Hino Nacional e do*
- *Hino da Restauração.*

A Espada e a Cruz...	57
Portugal pequenino...	58
Dar de comer a quem tem fome ...	59
A Primeira Bandeira ...	60
Nun'Álvares ...	62
Dar de beber a quem tem séde ...	63
Meditação do Mar ...	64
Infante de Sagres ...	66
Vestir os nus ...	67
Camões ...	68
A Padroeira ...	69
Dar pousada aos peregrinos ...	71
Cruzeiros ...	72
Cruz de Cristo ...	77
Senhor nosso que estais na Cruz ...	79
Visitar os doentes e encarcerados ...	81
Diálogo da Terra e do céu ...	82
Aprende de mim ...	83
Alminhas ...	85
Cantigas ...	90
Meio-dia ...	91
Canção da Fonte Perdida ...	92
Bilhas de barro ...	94
Remir os cativos ...	99
Natal ...	100
Romeiros da Boa Nova ...	101
Enterrar os mortos ...	103
Diálogo da água e do fogo ...	104
Em louvor das pombas ...	107
O sono de Nossa Senhora ...	111
Auto das 5 estrélas ...	116
Amor de Mãe...	123
Em louvor ela Candeia ...	125
O Caldeirão de Aljubarrota ...	126
Frei Nuno e os Pobrezinhos ...	129
A lição das pedras ...	134
As árvores que o demónio cobiçou ...	139
1940-Festa da Pátria ...	141
Pelo sinal da Santa Cruz ...	146
Lenda da Primeira Rosa ...	151

## Marcha da Mocidade Portuguesa

tempo de marcha

The musical score is written on ten staves of music. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'tempo de marcha'. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several repeat signs and dynamic markings such as 'f' (forte) and 'if' (mezzo-forte). The lyrics are written below the notes, with some words underlined to indicate emphasis.

Lá va-mos can-tan-do e rin-  
do, le - va-dos, le - va-dos, sim, pe - la voz  
de som tre-men-do das tu-las, clangor sem  
fim. Lá va-mos que o so-nho é lin-  
do, tôr-res e tôr-res er-quem-do, ras-gões, cla-  
reiras a-brinda, galva de luz i-mor-tal, ro-xas né-voas des-pe-  
da-ça, doi-ra o céu de Por-tu - gal. Que-  
rer, que - rer, e lá va-mos, tron-co em flôr es-  
tende os ra-mos à mo-ci - da-de que pas-sa.  
Querer é a nos-sa di - vi - sa, querer, pa-

la-va que vem das mais pro-fun-das rai-  
zes, des-lum-bras sombri-in-de-cisa, trans-cen-de as nuvens da  
lé-m. Querer, pa-la-va da gra-ça, gri-to das  
al-mas fe-li-zes, querer, querer, e lá vamos, tron-co em  
flô-res ten-de os ramos à mo-ci-da-de que pas-sa Lá

Cale-se a voz que, turbada,  
 Já de si mesma se espanta;  
 Cesse dos ventos a insânia,  
 Ante a clara madrugada,  
 Em nossas almas nascida:  
 E, por nós, oh Lusitânia,  
 — Corpo de Amor, terra santa —  
 Pátria! serás celebrada;  
 E por nós serás erguida,  
 Erguida ao alto da vida!

— Nau de Epopeia, a varar,  
Ao longe, na praia absorta,  
De novo faze-te ao Mar!  
Acesa de ébria alegria,  
Soberba de galhardia,  
De novo, faze-te ao Mar!  
Que o teu rumo é o verdadeiro!  
Se a Morte espreita — que importa?  
«Morrer é partir primeiro»,  
Como Camões anuncia!

Querer é a nossa divisa;  
Querer — palavra que vem  
Das mais profundas raízes:  
Deslumbra a sombra indecisa,  
Transcende as nuvens de além...  
Querer — palavra da Graça,  
Grito das almas felizes!

*Querer! Querer! E lá vamos!*  
*— Tronco em flor estende os ramos*  
*À Mocidade que passa!*

Lá vamos, cantando e rindo,  
Levados, levados, sim,  
Pela voz do som tremendo  
Das tubas — clangor sem fim...

Lá vamos (que o sonho é lindo!)  
Tôrres e tôrres erguendo,  
Rasgões, clareiras abrindo!

— Alva da Luz imortal,  
Roxas névoas despedaça,  
Doura o céu de Portugal!

*Querer! Querer! E lá vamos!*  
*— Tronco em flor estende os ramos*  
*À Mocidade que passa!*

MÁRIO BEIRÃO

## A Portuguesa (Hino Nacional)

*Marcial*

*ff* *voz*

(Bóca fechada e som) *Heróis do*

mar, no - bre po - vo, Na - ção va - len - te i - mor -

tal Levam - tai ho - je de no - vo es - plen - dor - - de Portu -

gal En tre as umas da me - mória O' Pá - tria ren - te - se a

*voz* Dos teus e - gré - gios a - vós Que há -

*ff* *Côro* *mf*

de guiar - te à vi - tó - ri - a its ar - mas as ar - mas! Só bre a

ter - ra sô - bre o mar *ff* its ar - mas as ar - mas! Pe - la *D.C.*

Pá - tria lu - tar! Contra os ca - nhões marchar mar - char!

## I

Heróis do mar, nobre povo,  
 Nação valente, imortal,  
 Levantai hoje de novo  
 O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,  
Ó Pátria, sente-se a voz  
Dos teus egrégios avós,  
Que há-de guiar-te à vitória!

## C Ô R O

*Às armas! às armas! Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas! às armas! pela Pátria lutar!  
Contra os canhões marchar, marchar!*

## II

Desfralda a invicta bandeira  
À luz viva do teu céu!  
Brade a Europa à terra inteira:  
Portugal não pereceu.  
Beija o solo teu jucundo  
O Oceano, a rugir de amor,  
E o teu braço vencedor  
Deu novos mundos ao mundo!

## C Ô R O

*Às armas! às armas! etc.*

## III

Saiidaí o sol que desponta  
Sôbre um ridente porvir;  
Seja o eco duma afronta  
O sinal do ressurgir.  
 Raios dessa aurora forte  
São como beijos de mãi,  
Que nos guardam, nos sustêm,  
Contra as injúrias da sorte.

## C Ô R O

*Às armas! às armas! etc.*

HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA.

# Hino da Restauração

(1.º de Dezembro de 1640)

VERSOS DE

F. D. d'Almeida e Araujo

MÚSICA DE

E. R. Monteiro d'Almeida

*Grave*

Piano

*Enérgico*

Lu - si - ta - nos, é che - ga - do

di - a da re - den - ção

Ca - em do pes - to as al -

ge-mas Res — sur — ge li-vre a na-

The first system of the musical score consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in a treble clef with a key signature of two flats and a 3/4 time signature. The lyrics are 'ge-mas Res — sur — ge li-vre a na-'. The piano accompaniment is in a grand staff (treble and bass clefs). The right hand plays a melody with some grace notes, and the left hand provides harmonic support with chords and a steady bass line.

ção O Deus de Deo-fon-so em Ou-ri-que Dos

The second system continues the musical score. The vocal line has the lyrics 'ção O Deus de Deo-fon-so em Ou-ri-que Dos'. The piano accompaniment features a dynamic marking of *ff* (fortissimo) at the beginning and a *p* (piano) marking later in the system. The accompaniment includes some complex chordal textures in the right hand.

li-vres nos deus a lei Nos — sos bra-ços a sus-

The third system of the score has the lyrics 'li-vres nos deus a lei Nos — sos bra-ços a sus-'. The piano accompaniment includes a *ff* dynamic marking. The vocal line continues with a melodic line that has some rests.

ten-tem Pe-la Pá-tria e pe-lo

The fourth and final system on the page has the lyrics 'ten-tem Pe-la Pá-tria e pe-lo'. The piano accompaniment continues with harmonic support for the vocal line.

Rei. *Itz* 8 ar mas, as ar mas, O

The first system of music features a vocal line in treble clef and a piano accompaniment in bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 8/8. The vocal line begins with a whole note rest, followed by quarter notes. The piano accompaniment consists of eighth-note patterns in the right hand and quarter notes in the left hand.

fer ro em pu nhar a

The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has a dotted quarter note followed by quarter notes. The piano accompaniment features a more active right hand with eighth-note chords and a steady left hand.

Pa tria nos cha ma Con vi da a li

The third system shows the vocal line with a dotted quarter note and quarter notes. The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns.

dar *Poco* 8 *Itz* ar mas, as

The fourth system concludes the page. The vocal line has a whole note rest followed by quarter notes. The piano accompaniment features a right hand with eighth-note chords and a left hand with quarter notes. The tempo marking 'Poco' is present above the piano part.

Musical score for a song, page 169. The score is in 3/4 time and B-flat major. It consists of four systems of music, each with a vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: "ar-mas O fer-ro em-pu-nhar As ar-mas As ar-mas O fer-ro em-pu-nhar". The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a bass line in the left hand.

System 1: *ar-mas* *O fer-ro em-pu-*  
 System 2: *nhar As ar - mas As ar-*  
 System 3: *mas O fer - ro em-pu-*  
 System 4: *nhar*

# Índice

---

## I

### ENSAIO

PÁG.

Prólogo ... ..	7
Exercícios de fonética ... ..	13

## II

### O VERBO CANTAR

Alargai-vos, raparigas ... ..	21
Casaca, mexe ... ..	22
Dobadoira ... ..	23
Embaló ... ..	24
Manjerico ... ..	25
Margarida moleira ... ..	26
Marianita ... ..	27
Marinheiro ... ..	28
Menina do meio ... ..	29
Moleirinha ... ..	30
Padeirinha ... ..	31
Parreirinha ... ..	32
Pomba ... ..	33
Ribeira ... ..	34
Rolinha ... ..	35
Sei tudo ... ..	36

	PÁG.
Negro melro ... ..	37
Velho ... ..	38
Cana verde ... ..	39
Chula vareira ... ..	40
Farrapeirinha ... ..	41
Malhão ... ..	42
Vira ... ..	43
Alecrim ... ..	44
Combóio ... ..	45
Quero bem ... ..	46
Rapaz, aperta a faixa ... ..	47
Senhora da Aparecida ... ..	48
S. João ... ..	49
Vareira ... ..	50
Mocidade, avante! ... ..	51

## III

## O VERBO DIZER

A Espada e a Cruz... ..	57
Portugal pequenino ... ..	58
Dar de comer a quem tem fome ... ..	59
A Primeira Bandeira ... ..	60
Nun'Álvares ... ..	62
Dar de beber a quem tem sede ... ..	63
Meditação do Mar ... ..	64
Infante de Sagres ... ..	66
Vestir os nus ... ..	67
Camões ... ..	68
A Padroeira ... ..	69
Dar pousada aos peregrinos ... ..	71
Cruzeiros ... ..	72
Cruz de Cristo ... ..	77

	PÁG.
Senhor nosso que estais na Cruz ... ..	79
Visitar os doentes e encarcerados ... ..	81
Diálogo da Terra e do Céu ... ..	82
Aprendeí de mim ... ..	83
Alminhas ... ..	85
Cantigas ... ..	90
Meio-dia ... ..	91
Canção da Fonte Perdida ... ..	92
Bilhas de barro ... ..	94
Remir os cativos ... ..	99
Natal ... ..	100
Romeiros da Boa Nova ... ..	101
Enterrar os mortos... ..	103
Diálogo da água e do fogo ... ..	104
Em louvor das pombas ... ..	107
O sono de Nossa Senhora ... ..	111
Auto das 5 estrêlas ... ..	116
Amor de Mãe ... ..	123
Em louvor da Candeia ... ..	125
O Caldeirão de Aljubarrota ... ..	126
Frei Nuno e os Pobrezinhos ... ..	129
A lição das pedras ... ..	134
As árvores que o demónio cobiçou ... ..	139
1940 — Festa da Pátria ... ..	141
Pelo sinal da Santa Cruz ... ..	146
Lenda da Primeira Rosa ... ..	151
Marcha da Mocidade Portuguesa... ..	159
A Portuguesa (Hino Nacional) ... ..	163
Hino da Restauração ... ..	166

## UM BOM DICIONÁRIO

O DICIONÁRIO PORTUGUÊS do Dr. Francisco Torrinha é o mais completo dos Dicionários portáteis. É este o Dicionário preferido de professores e estudantes. Perfeitamente actualizado, regista um grande numero de novos vocábulos, o que o torna um precioso auxiliar para o povo e para as escolas.

Preço 2\$500



Preço 7\$50